



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE CRISTALÂNDIA

Ata da Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cristalândia, Estado do Tocantins. Aos 07 dias do mês de Março de Dois Mil e Dezesseis, às dezessete horas e quinze minutos realizou-se a primeira sessão do mês de Março sob a Presidência do vereador Enilson de Souza Luz e contou com a presença dos vereadores: Domingos Vasco da Silva Neto, Washington Rosal, Francisco de Assis Araújo de Carvalho, João Gonçalves Queiróz, Renato Arruda Gomes e Sérgio Lino. Foi feita uma Oração pelo início dos trabalhos Legislativo do mês de Março conduzida pelo Vereador Presidente Enilson, e em seguida foi feita a Leitura da Ata da Última Sessão, a qual foi Aprovada sem ressalvas. O Presidente justificou a ausência do Vereador Gordim, que o mesmo teria viajado para Palmas resolver assuntos sobre o Partido.

HORA DO EXPEDIENTE com a leitura do Ofício nº 012/2016- do Poder Executivo- encaminhado para a apreciação dos nobres Vereadores os Projetos de Lei nº 001 e 002/2016 a JUSTIFICATIVA para contratação temporária de servidores para suprir a carência de servidores de várias Secretarias. Leitura do Projeto de Lei nº 001/2016 – Poder Executivo- "Reconhece a necessidade temporária de excepcional interesse público e autoriza o Poder Executivo a contratar pessoal por prazo determinado na forma que especifica e dá outras providências". Projeto de Lei nº 002/2016- do Poder Executivo- "Altera o Artigo 2º, Anexo I, Tabela de Salário dos Cargos de Provimento Efetivo- CPE, e ainda altera o Artigo 3º, Anexo III, Tabela de Salário dos Cargos em Provimento em Comissão- DAC., da Lei nº 496/2015". Projeto de Resolução nº 001/2016- do Poder Legislativo- Mesa Diretora; "Altera o Anexo Único da Resolução 002/2002 e dá outras providências". Projeto de Resolução nº 002/2016- Poder Legislativo; Mesa Diretora- "Altera o Anexo Único da Resolução 002/2005 e dá outras providências". Leitura do Requerimento nº 001/2016 do Vereador Chicão- REQUER a possibilidade da abertura de uma Rua interligando o Parque de Vaquejada ao Setor Andrelina. E não havendo Matéria para a

ORDEM DO DIA, o Presidente deixou a palavra franca aos Vereadores. O Presidente Enilson falou que os Projetos do Executivo não chegaram dentro do prazo para serem votados nas Sessões de Março, e que como ele não trabalha só e sim coletivamente, e que vai deixar para todos os Vereadores resolverem juntos, e que sabe que é um problema muito sério e que está errado, pois são mais de Duzentos contratações e que se eles não tivessem votado em 2013 os Balancetes do atual Prefeito teria sido negado, pois essas duzentas pessoas teriam que ser efetivos pois na época do Ex-Gestor com as contratações não pagava INSS, ele se justificou que não tinha como colocar esse pessoal



na folha, e que agora já está tendo para resolver isso, pois tem área que não pode ficar sem essas contratações, e pediu ao Vereador Renato que é Líder do Prefeito para ver esse caso, e que está aqui para ouvir todo mundo e que vai de acordo com o que for decidido pela maioria. O Vereador João questionou, se o Projeto está pedindo data retroativa a primeiro de janeiro, como é que esses funcionários receberam em fevereiro? Sendo assim eles já estão recebendo e agora está querendo apenas a autorização; Em seguida o Presidente deixou a palavra franca para os Vereadores debaterem os Projetos em Pauta, O Vereador Washington falou que os Projetos não precisam ser debatidos, pois no momento de debater os mesmos já estão fora do prazo estabelecido pelo calendário da Câmara, e que devolva o Projeto para o Executivo para que o mesmo mande dentro do tempo hábil de acordo com a Lei, e que posteriormente eles irão analisá-los; A Secretaria Socorro falou que o Projeto não pode ser devolvido, o mesmo tem que ficar tramitando, e que se os Vereadores quiserem outras provas tem que fazer o pedido para o Executivo. O Vereador Washington falou que não está querendo provas, e que essa devolução não é do papel e sim a solicitação que é as contratações, e que comunique ao Executivo que o Projeto não vai ser votado porque não chegou de acordo com os prazos; O Presidente falou que já discorda, pois se é uma coisa muito complexa tem que ser a favor ou contrata ou então vai analisar cada Secretaria. O Vereador Washington falou que de acordo as necessidades vão ser debatido por eles. O Vereador Renato falou que esses Projetos não tem complexidade de nada, e que o Presidente não lhe convidou e nem o Vereador Chicão para debaterem os Projetos, e que o mesmo teria que ter convidado todos os Vereadores que era para ter Democracia, e que o Presidente tem que ter autonomia e decidir se põe ou não os Projetos em Votação. O Vereador Washington falou que Cristalândia durante três anos funcionou só com um Psicólogo, e que agora está solicitando mais dois, e se havia necessidade foi solicitado, mas não foi contratado, e também pedindo a contratação de trinta e três professores e monitores, e perguntou a onde é que vão ser colocados essa quantidade, e se há essa necessidade? O Vereador Renato disse que isso é apenas uma previsão caso ache necessidade; Osto opinou que eles teriam que solicitar junto a Secretaria de Administração ou próprio prefeito o quantitativo de efetivos em cada Secretaria e os locais onde esse pessoal estão lotados para que eles possam verificar a necessidade; e comentou também que o Estado está passando por uma grande dificuldade e que o Governador não está sabendo nem o quadro de



contratação, e que o Estado está inchado não está repassando o dinheiro do Igprev Patronal, não está pagando os consignados, e que está contratando para satisfazer pretestos de Prefeitos da base do Governo para se reelegerem nessas Eleições, que todos estão vendo isso; e pediu para o Presidente verificar para ver se pode contratar no ano eleitoral? A Secretária Maria do Socorro falou que pode SIM contratar em ano eleitoral até o mês de junho. Osto disse que já que pode eles tem que fazer um enxugamento da solicitação, que em ano eleitoreiro todo Prefeito iria contratar gente para trabalhar quatro meses apenas para pegar o voto da família e daquela pessoa. O Vereador Sérgio falou que eles teriam que visitar principalmente a Educação, porque tem funcionários que não tem nada a ver onde está lotado, e que não tem lógica. O Vereador Vasco disse que seu pensamento é que a questão de receber e colocar o Projeto em votação é de competência exclusiva do Presidente da Casa que tem a prerrogativa de aceitar o Projeto e colocá-lo em votação ou pode seguir a Presidência anterior de protelar para outra e que nos dois casos a necessidade de se observar a complexidade da matéria, porque o tempo que eles dispõe para a análise e votação não é suficiente, porque já foi votada uma Lei assim, e que tem que estarem muito bem antenados, informados sobre cada item do Projeto, cada funcionário desses, porque depois eles vereadores não vão poder dizer que não sabiam, e que fazer uma análise e fiscalização é dever dos Vereadores independentemente da pessoa que esteja como Gestora, que isso é uma responsabilidade dos Vereadores. Vasco disse que precisa de tempo, e que está aqui para trabalhar; O Vereador Renato perguntou se já teve algum Projeto que chegou nessa Casa, e que foi analisado uma semana antes da Sessão? Renato falou que nenhum, que todos os Projetos são analisados no dia da Sessão; O Vereador Sérgio falou que estuda todos eles antes de serem votados; O Vereador Vasco disse que concorda plenamente com o que o vereador Renato falou, e perguntou se fizeram certo? E o debate continuou entre os Vereadores a respeito do assunto que são as CONTRATAÇÕES de Funcionários pelo Executivo; O Vereador Washington comentou a respeito das casinhas, que uns quatro ou cinco dias atrás o Prefeito soltou um comunicado "casinhas populares em Cristalândia, corram meu povo para a Prefeitura Municipal de Cristalândia", e que um monte de gente ligou dizendo que queria uma casinha, Osto disse que respondeu que não estava sabendo de casinha, e que as pessoas disseram que os Vereadores estavam distribuindo casinhas, que tinha sido dado dez casas para um, dez para outro, Osto disse que questionou que não



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE CRISTALÂNDIA

poderia estar acontecendo uma coisa dessas, e que desde que entrou na Câmara sugeriu que fosse feito uma Comissão entre as Igrejas e demais entidades para distribuir casinhas populares, que os Agentes de Saúde, de Endemias que visitam todas as casas indicassem quem estaria precisando de casinha, para não ter interferência do Prefeito e dos Vereadores, pois seria a forma mais democrática de distribuir casinhas; e o Debate também continuou sobre a forma de distribuição das casinhas; Em seguida o Presidente comunicou que como não está em tempo hábil, dentro do prazo que são dez dias antes do início da Sessão, será adiada a votação dos Projetos do Executivo 001 e 002 e que será comunicado ao Prefeito essa decisão, dizendo que a questão é o prazo. E não havendo mais nada para ser discutido, o Presidente declarou encerrada a Sessão para a lavratura da presente Ata, que após lida e se achada conforme// vai assinada pelos Vereadores presentes. Para constar eu, Maria Aparecida Ayres da Cunha, escrevi e subscrevo. Cristalândia em 07 de Março 2016.

O vereador Nido Alcalá disse que sua fala ref. a forma como devia ser distribuída as casinhas populares, não estava errada conforme falou.

Foi dada a palavra a todos os vereadores

O Projeto de lei 001/2016

Projeto de lei 002/2016

Projeto de lei 003/2016

Projeto de lei 004/2016

Projeto de lei 005/2016